

Lava Jato derruba 3º ministro e delações preocupam governo



ANDRÉ BENSENSTADT/CONTELDO

Um dia após a divulgação da delação premiada do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, Henrique Eduardo Alves (PMDB) pediu demissão do Ministério do Turismo. É o terceiro ministro a deixar o governo **Michel Temer** por causa da Operação Lava Jato. Antes, caíram Romero Jucá (Planejamento) e Fabiano Silveira (Transparência). A saída ocorreu mais em razão de denúncias que estão por vir do que a de Machado em si, que disse ter dado a Alves R\$ 1,55 milhão em propina. O receio no Planalto é com as delações de Marcelo Odebrecht, Léo Pinheiro, da OAS, e Fábio Cleto, ex-vice-presidente da Caixa. Ontem, Temer disse que a acusação de Machado de que ele pediu R\$ 1,5 milhão em 2012 para a campanha de Gabriel Chalita à Prefeitura de São Paulo é "irresponsável, leviana, mentirosa e criminosas". Em nota, Machado rebateu o presidente.

Machado diz que PMDB e PSDB fizeram 'pacto' contra operação

O delator Sérgio Machado contou à Procuradoria-Geral da República que políticos do PMDB e do PSDB articularam o chamado "pacto Caxias" para barrar a Operação Lava Jato. O acordo envolveria o salvamento do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, "ou todos os políticos seriam alcançados, haja vista o modelo de financiamento de campanhas eleitorais praticado há décadas no Brasil", segundo Machado. Caxias é uma referência ao patrono do Exército, o duque Luís Alves de Lima e Silva, conhecido como Pacificador. Em sua delação, Machado conta não ter dúvidas de que havia uma ação para barrar a operação, após as conversas que manteve com a cúpula do PMDB. Ele gravou diálogos com os senadores Romero Jucá (RR) e Renan Calheiros (AL) e o ex-presidente José Sarney (AP).

Deputada contrária à saída do Reino Unido da UE é assassinada

A uma semana do referendo para definir se o Reino Unido permanecerá na União Europeia (UE), a campanha eleitoral foi brutalmente abalada com a morte da deputada Jo Cox, do Partido Trabalhista, assassinada a tiros ontem na cidade de Birstall. Um homem de 52 anos foi preso e a polícia investiga sua suposta ligação com um grupo de extrema direita anti-imigração e a favor da chamada Brexit - a saída britânica do bloco. A parlamentar de 41 anos defendia a permanência do país na UE. O ataque ocorreu nas proximidades de uma biblioteca pública onde Cox se reuniu com eleitores.

AGENDA

● Alexandre de Moraes no Rio

O Ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, tem encontro, no Rio, com o presidente do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem, Gustavo da Rocha Schmidt. Moraes também se reúne com empresários na cidade.

● Arrecadação em maio

A Receita Federal publica os dados da arrecadação de impostos de maio.

● Números da indústria

A Fiesp revela o nível de emprego na indústria paulista em maio, enquanto a CNI divulga a Sondagem Industrial do mesmo mês.

● Emprego na construção

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) apresenta pesquisa mensal sobre o nível de emprego do setor no Brasil.

● Cadastro Central de Empresas

O IBGE publica os números do Cadastro Central de Empresas (Cempre) de 2014.

● Brasil no Reino Unido

A London School of Economics sedia, em Londres, o Brazil Forum UK 2016, com participação de Pérsio Arida (BTG Pactual) e dos ex-ministros Celso Amorim (Itamaraty) e Luís Inácio Adams (antiga CGU).

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Lava Jato derruba 3º ministro e delações preocupam governo

Folha de S.Paulo (SP)

Lava Jato derruba 3º ministro de Temer em cinco semanas

Valor Econômico (SP)

Meta do déficit de 2017 pode repetir os R\$ 170 bi deste ano

O Globo (RJ)

Ministro se antecipa a nova acusação e pede demissão

Zero Hora (RS)

Cai mais um ministro

Gazeta do Povo (PR)

Lava Jato derruba 3º ministro de Temer em 35 dias de governo

Diário Catarinense (SC)

Inquérito aponta ex-deputado como mentor das fraudes

Jornal do Commercio (PE)

Pacote de mobilidade

The New York Times (EUA)

51 diplomatas dos EUA, em desacordo com o governo, pedem ataques a Assad

The Wall Street Journal (EUA)

Holding de Redstone age para demitir cinco diretores da Viacom

Financial Times (RU)

Assassinato de Jo Cox provoca interrupção abrupta de campanha do referendo

El País (ESP)

Assassinato de deputada abala campanha da 'Brexit'



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Após aquisição da rede Ale, grupo Ultra mira farmácias e Liquigás

Após anunciar a aquisição da distribuidora de combustíveis Ale por R\$ 2,17 bilhões, no domingo, o grupo Ultra, dono da rede Ipiranga, também está em negociações para a compra da rede de farmácias Big Ben, que pertence à BR Pharma, do banco BTG Pactual, e ainda disputa a compra da Liquigás, de gás de cozinha, controlada pela Petrobras. Uma fonte próxima ao Ultra, que é vice-líder em distribuição de combustíveis no País, disse que a divisão de varejo Extrafarma prioriza o crescimento orgânico, mas não descarta aquisições. A estratégia do grupo no segmento, nos últimos meses, tem sido a expansão por meio da rede de postos Ipiranga.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Déficit de R\$ 170,5 bi pode ser repetido

O jornal Valor Econômico informa que "não está de todo afastada", de acordo com "alta fonte do governo", a hipótese de que a meta fiscal de 2017 fique no mesmo nível de 2016. Ou seja: o déficit de R\$ 170,5 bilhões poderá ser repetido no ano que vem. O projeto em tramitação no Congresso autoriza que o governo encerre 2017 com rombo de R\$ 65 bilhões, mas a equipe econômica prepara o envio de proposta com nova meta. Ainda segundo o jornal, o Brasil corre o risco de registrar três exercícios seguidos com déficit primário superior a R\$ 100 bilhões.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - maio	0,78%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/junho	1,12%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./junho	0,40%
● TR pré (15/06)	0,1825%
● TBF (15/06)	1,0741%
● Ibovespa (16/06)	1,02%; vol. R\$ 5,955 bi
● Poupança Nova (17/06)	0,7188%
● CDB pré 32 dias (16/06)	0,13641/0,13704
● CDB pré 60 dias (16/06)	0,13599/0,13692
● CDI acumulado mês (16/06)	0,63%
● CDI anualizado (16/06)	14,13%
● Dólar Comercial (16/06)	R\$ 3,4643/R\$ 3,4654
● Dólar Turismo (16/06)	R\$ 3,4200/R\$ 3,6170
● Euro Turismo (16/06)	R\$ 3,8430/R\$ 4,0800
● Dólar Papel SP (16/06)	R\$ 3,5500/R\$ 3,6500

FONTE: AE DADOS

Desoneração abriu brecha para sonegação, diz Receita

A Receita Federal montou uma força-tarefa com a elite dos auditores fiscais do País para investigar fraudes tributárias praticadas pelas empresas que foram contempladas pela desoneração da folha de pagamentos, benefício que já custou aos cofres do Tesouro Nacional uma renúncia fiscal de R\$ 63,43 bilhões até fevereiro deste ano. Para a Receita, a complexidade do modelo de desoneração adotado abriu brechas para a sonegação fiscal. "É difícil de ser apurado pelo contribuinte, difícil de ser controlado pela Receita e suscetível a fraudes", disse o subsecretário do órgão lágaro Jung Martins. Na primeira grande operação de fiscalização desde que o mecanismo foi criado, em 2012, foi identificado que um número significativo de empresas tem inflado a base de produtos e serviços desonerados para reduzir o valor devido de contribuição previdenciária. A apuração realizada em 274 companhias do setor de construção civil apontou indícios de sonegação de R\$ 1,078 bilhão em 2.259 obras grandes e médias.

Meta fiscal de 2017 será revista e não contará com CPMF

Com o argumento de adotar um orçamento "realista" para o ano que vem, a equipe econômica vai alterar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2017 para revisar a meta primária e propor novo déficit, afirmou ontem o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira. "Teremos uma meta com resultado negativo com certeza", disse. O ministro, porém, não deu pistas sobre qual deve ser o novo valor da meta fiscal para o ano que vem. A arrecadação com a recriação da CPMF, que renderia R\$ 33,24 bilhões aos cofres do governo em 2017 e já integrava a previsão de receita, vai ser removida do projeto de lei.

Prévia do PIB registra pequena alta depois de 15 meses

A atividade econômica brasileira interrompeu uma sequência de 15 meses em queda e apresentou uma leve recuperação em abril. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), reconhecido pelo mercado financeiro como a prévia do Produto Interno Bruto (PIB), teve pequena alta de 0,03% no quarto mês do ano, na comparação com março. Mesmo com a mudança na trajetória, o indicador atingiu em abril 134,45 pontos, o pior resultado para o mês em sete anos. Na comparação entre os meses de abril de 2016 e 2015, a retração chegou a 4,99%.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa sobe 1% e dólar cai com alívio em Nova York

A recuperação das bolsas de Nova York na tarde de ontem trouxe alívio aos mercados financeiros, até então bastante contaminados pelas preocupações com os riscos econômicos relacionados à possível saída do Reino Unido da União Europeia, a Brexit. A retomada dos índices de ações em Wall Street ocorreu após noticiário relacionado ao tema. A morte da deputada trabalhista Jo Cox resultou na suspensão das duas campanhas para o plebiscito, tanto a contrária quanto a favorável à debandada britânica do bloco europeu. Isso alimentou especulações sobre a chance de a votação, marcada para o dia 23, ser adiada. Dow Jones encerrou em alta de 0,53%, Nasdaq ganhou 0,21% e S&P 500 avançou 0,31%. Investidores ressaltaram a percepção de que o grupo que defende a Brexit pode perder força, pois a deputada era favorável ao "ficar" e a comoção em torno da tragédia pode pesar no voto dos indecisos. Essa leitura reduziu a pressão de alta nos juros futuros de longo prazo, mais sensíveis ao cenário internacional. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 subiu de 12,67% no ajuste anterior para 12,70%. A Bovespa garantiu um fechamento na máxima, com alta de 1,02%, aos 49.411,61 pontos. Já o dólar foi direcionado para baixo ante o real. No mercado à vista, a divisa recuou 0,17%, aos R\$ 3,4654. O dólar para julho caiu 0,32%, aos R\$ 3,4785.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast
político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Para Renan, Janot 'extrapolou' com pedidos de prisão

O presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), tornou públicos ontem os ataques que já vinha fazendo ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, em conversas reservadas com aliados. Para Renan, Janot "extrapolou" ao pedir a prisão de senadores no exercício do mandato e solicitar mandados de busca e apreensão contra parlamentares. O presidente do Senado também confirmou que não vai rejeitar de imediato os pedidos de impeachment de Janot que estão na Casa - uma resposta final sobre a questão só deverá ser dada na semana que vem. Em encontro com senadores na noite de anteontem, Renan havia dito que já estava decidido a abrir processo contra o procurador-geral. Na terça-feira, o STF negou pedido de prisão de Renan, do senador Romero Jucá (PMDB-RR) e do ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) feito por Janot. Eles teriam atuado para obstruir os trabalhos da Operação Lava Jato.



Foto: SAMPALDO/ESTADÃO CONTEÚDO

Eliseu Padilha pede que Lava Jato caminhe para seu final

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse ontem, durante almoço com empresários em São Paulo, que os agentes da Operação Lava Jato devem "sinalizar o momento" de seu desfecho. A declaração do ministro foi feita um dia após ter sido divulgada a delação premiada na qual o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado vincula o presidente em exercício Michel Temer a um esquema de propina na subsidiária da Petrobras. "Os principais agentes da Lava Jato terão a sensibilidade para saber o momento de aprofundar ao extremo e caminhar para a definição final. Isso tem que ser sinalizado", declarou o ministro. Em abril, o juiz Sérgio Moro disse a interlocutores que "sonhava" em terminar a operação até dezembro, mas assessores dele já admitem que esse prazo pode se prolongar.

Jader Barbalho propôs banco para gerir esquema, diz delator

O delator Sérgio Machado contou que o pagamento de propinas ao senador Jader Barbalho (PMDB-PA) envolveu, além de doações oficiais de campanha, repasses em espécie feitos por um empresário que pretendia fazer negócios com a Transpetro e até a oferta de apoio "logístico" de um banco. O acordo com o Banco BVA, hoje falido, acabou não sendo fechado. O delator disse que o peemedebista o "pressionava muito" por recursos ilícitos e que lhe repassou R\$ 4,25 milhões entre 2004 e 2007. Jader reiterou ontem que não recebeu favores de Machado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo quer fechar TV Brasil

A Folha de S.Paulo revela que a gestão Temer vai enviar um projeto de lei ao Congresso que prevê a extinção da TV Brasil, mantida pela estatal Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Também serão propostos o fim do conselho curador e a eliminação do mandato de quatro anos para o presidente da companhia, que poderá ser destituído a qualquer momento pelo governo. Assim que assumiu, Temer tentou trocar o principal executivo da empresa, mas foi impedido por liminar do Supremo Tribunal Federal.

Petista é citado por engano

A Procuradoria-Geral da República divulgou nota ontem na qual esclarece que o nome do deputado federal Marco Maia (PT-RS) foi incluído no documento da delação de Sérgio Machado por engano. O que provocou o erro foi a citação do deputado Felipe Maia (DEM-RN) e do senador José Agripino Maia (DEM-RN). "O Ministério Público retifica o trecho onde consta o nome de Marco Maia", informa o comunicado assinado pelo procurador-geral Rodrigo Janot. A referência de Machado aos parlamentares potiguares foi mantida no depoimento.

INTERNACIONAL

Obama conforta famílias em Orlando

O atirador que matou 49 pessoas e deixou 53 feridas em uma casa noturna de Orlando, na Flórida, era um "lobo solitário" que foi capaz de provocar devastação sem precedentes por ter em suas mãos um fuzil de assalto poderoso, disse ontem o presidente americano, Barack Obama. Depois de se encontrar com sobreviventes e parentes dos mortos, ele reiterou que a prevenção de futuros ataques não pode ser dissociada da discussão sobre o controle de armas nos EUA. "Nós não podemos antecipar ou capturar cada pessoa louca que queira causar dano a seus vizinhos, ou a seus amigos, ou a seus colegas de trabalho ou a estranhos", declarou Obama depois de depositar flores em um memorial em homenagem às vítimas no centro de Orlando. "Mas nós podemos fazer alguma coisa em relação à dimensão do dano que elas provocam."

Atirador fez buscas sobre o crime

Depois de abrir fogo contra dezenas de pessoas na madrugada de domingo em um casa noturna LGBT, o atirador Omar Mateen fez uma busca no Facebook com as expressões "Pulse Orlando" e "shooting" (ataque a tiros), segundo o presidente da Comissão de Segurança Doméstica do Senado dos EUA, senador Ron Johnson. Fontes envolvidas na investigação do caso disseram à CNN que Mateen também trocou mensagens de texto com sua mulher, Noor Salman, quando estava na Pulse. Em uma delas, perguntou se Salman havia visto o noticiário sobre o ataque. "Eu te amo", respondeu a mulher. Johnson revelou ainda que Mateen postou mensagens no Facebook depois do massacre, nas quais deu indicações de suas motivações. "América e Rússia, parem de bombardear o Estado Islâmico", escreveu.

ONU denuncia genocídio de yazidis

Pela primeira vez, a ONU denunciou ontem o Estado Islâmico (EI) por genocídio, em um relatório assinado pelo brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, presidente da Comissão de Inquérito sobre Crimes na Síria. Em seu informe, Pinheiro pede que o caso seja levado a cortes internacionais e que haja uma intervenção por parte do Conselho de Segurança para salvar a minoria yazidi, na fronteira entre o Iraque e Síria. "Um genocídio está ocorrendo", disse Pinheiro. Segundo ele, nomes dos autores dos crimes foram coletados e envolvem até mesmo combatentes estrangeiros.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Dependência de Neymar desafia Tite

Tite assume a seleção brasileira com o objetivo de diminuir a dependência do atacante Neymar. Sem o craque do Barcelona em campo, o Brasil não conseguiu bons resultados nos últimos dois anos. No Corinthians, Tite se notabilizou por montar times que se destacaram pelo jogo coletivo. Foi assim nas conquistas da Libertadores de 2012 e do Brasileiro do ano passado, por exemplo. Outro desafio de Tite será encontrar um goleiro confiável. Alisson, aposta de Dunga, falhou diante do Uruguai nas Eliminatórias e levou um frango contra o Equador na Copa América, em gol posteriormente anulado. O goleiro também foi criticado por não ter conseguido cortar o cruzamento que deu origem ao gol de mão do peruano Ruidíaz na partida que eliminou o Brasil da Copa América.

Corinthians perde para o Fluminense

O Corinthians foi derrotado em seu primeiro jogo após Tite acertar com a seleção brasileira. Sob o comando do interino Fábio Carille, o time perdeu para o Fluminense por 1 a 0, ontem, no Mané Garrincha. O gol foi de Cícero. A diretoria espera fechar com um treinador ainda hoje. O ex-jogador Sylvinho, auxiliar técnico da Inter de Milão, é um dos nomes cotados para assumir o time. Indicado por Tite, Roger Machado, do Grêmio, recusou oferta para mudar de ares. Já o Internacional retomou a liderança do Brasileiro ao vencer o Atlético-MG por 2 a 0, em Porto Alegre. Vítinho e Eduardo Sasha marcaram para o time gaúcho.

Pelé recebe a Ordem Olímpica

O Comitê Olímpico Internacional (COI) entregou ontem a Pelé a Ordem Olímpica, a maior honraria que a entidade concede a desportistas. A cerimônia foi realizada no Museu Pelé, em Santos. A nadadora Maria Lenk e o saltador Adhemar Ferreira da Silva (já mortos) eram os únicos brasileiros condecorados até então. "Tentaram fazer essa cerimônia na Inglaterra e nos Estados Unidos, mas eu pedi que fosse feita em Santos, porque foi aqui que eu comecei a minha carreira de jogador de futebol. Foi de Santos que eu saí para o mundo", disse Pelé após receber a homenagem.

GERAL

Haddad desiste de tirar colchão de morador de rua

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), mudou o discurso e recuou ontem da determinação dada para a Guarda Civil Metropolitana (GCM) de recolher colchões e papelões de moradores de rua da capital. Ele prometeu editar um decreto até amanhã garantindo a esses cidadãos o direito à posse de artigos pessoais. Foram registradas queixas de retirada de bens mesmo em dias com recordes de baixas temperaturas. Para responder às acusações de que mortes de moradores de rua podem ter sido precipitadas pelo clima e pela omissão das autoridades, Haddad anunciou também a instalação de tendas para acolhimento na cidade. Segundo a Igreja Católica, cinco pessoas morreram na capital paulista devido às baixas temperaturas durante a mais recente onda de frio. Ao apresentar as medidas, o prefeito procurou defender as ações da GCM, alvo de críticas. "Fizemos ampla investigação de rotas e locais e não há nenhum vínculo entre os óbitos que ocorreram e a ação da Guarda", disse Haddad.

GCM retira camelôs e artistas da Avenida Paulista

Tomada por camelôs nas calçadas em toda a sua extensão, a Avenida Paulista, na região central de São Paulo, foi alvo de operação da Guarda Civil Metropolitana contra o comércio ambulante, ontem. A Prefeitura informou que recolheu itens com indício de pirataria - cerca de 700 CDs e peças de roupas. Artistas de rua e hippies afirmaram que também tiveram produtos apreendidos. Uma base comunitária móvel ficará estacionada na via, perto da esquina com a Rua Augusta, por tempo indeterminado. Vendedores ambulantes relataram que tabuleiros nas dimensões determinadas em lei também foram levados.

Corpo de mulher é encontrado em escombros de igreja

Bombeiros encontraram ontem o corpo de uma mulher de 54 anos que estava soterrada após o desabamento de uma igreja da Assembleia de Deus em Diadema, região metropolitana de São Paulo. O corpo de Vanda Maria Martins foi achado por volta das 14 horas. Dois homens já haviam sido resgatados com vida. As perícias da Polícia Civil e da Defesa Civil serão feitas hoje. A obra era irregular, de acordo com a Prefeitura de Diadema.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO/CONTEÚDO

DESTAQUES DA IMPRENSA

Mensagens do Estado Islâmico são difundidas em português

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) confirmou ontem a existência de um grupo em português em um aplicativo de troca de mensagens por celular ligado ao grupo extremista Estado Islâmico. Segundo o órgão, a revelação "amplia a complexidade do trabalho de enfrentamento ao terrorismo e representa facilidade adicional à radicalização de cidadãos brasileiros". O Estado Islâmico tem a prática de arregimentar simpatizantes pelos meios digitais no mundo todo.

PCC é suspeito de executar chefe do tráfico no Paraguai

Um dos chefes do narcotráfico na fronteira do Brasil com o Paraguai foi morto em um confronto com mais de 200 disparos, na noite de anteontem. O brasileiro Jorge Raafaat Toumani, de 55 anos, foi atingido por tiros de metralhadora e armas capazes de abater aviões. Especialistas apontam que o Primeiro Comando da Capital (PCC) pode estar por trás do crime. O ataque aconteceu na cidade de Pedro Juan Caballero, vizinha de Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul. Raafaat estava em carro blindado, escoltado por outros dois veículos.

